

Fortaleza, 3 de novembro de 1888

Carta do Previde do Ceará sobre a
secca.

Ex.^{ma} Sr. Conselheiro,



Após a última carta que tive a honra de
dirigir a V. Sa. e conforme previsões, desde al-
guns meses suspendidas em minha correspon-
dência com o governo imperial, foram agra-
vando dia a dia os effeitos da secca.

Em 22 de julho escrevia eu:

"Não ha necessidade, por enquanto, de soc-
corros publicos decretados pelo governo geral.

Até dezembro, parece-me que a situação po-
deia ser sustentada com os próprios recursos
provinciaes e com o auxilio geral e indirecto
da constituição do prolongamento da estrada de
ferro de Botumiti. Si apparecer inveno re-
gular, n' aquella epocha, tudo estará salvo.



No caso contrario, far-se-á mister o emprego de meios mais fecundos, de que se dispõe o poder central."

Depois, tacs foram, porém, os phenomenos climatericos de que resultaram a carência da agua para o homem e para o gado, a transferença dos legumes e pastagens e o completo desaparecimento das sementes, ultimo recurso para a subsistencia dos animaes, que, a seu turno, tambem são o ultimo recurso da subsistencia do homem, tacs foram, de-puto, os phenomenos climatericos, que em, em 31 de agosto, declararam a l.ª julgar el-trado o prazo de trez annos e dilacões as mi-seias produzidas pela falta de invernos.

Tudo indicado causas meteorologicas que apressaram o periodo da grande crise, até



então visitado por todos os meios de meu alcance,
dizia que, quando fosse gasto pela provincia
todo o saldo disponível, talvez ainda não
se lograsse, mediante esses recursos, melho-
rar a situação até as primeiras choras,
no caso mesmo de serem antecipadas.

Attecentu o seguinte:

"Para a execução logica e efficax do meu
plano (que consiste em annular indirecto de
obras publicas as necessitades, incertezas
pelo cofre provinciales ou geraes, e emigra-
ção se em casos extremos), quando mesmo
fossem de todo o ponto favoraveis as condi-
ções futuras, seria preciso mais do que po-
de dispor a provincia. Por isso, sou obli-
gado a solicitar o benefico concurso do Es-
tado, pe intermediação de V. Ex. para a abor-



tura, com urgencia, de um credito ao menos
de 200:000\$000 (duzentos contos de rei) com
o fim de construir obras publicas destina-
das a socorrer as populações indigentes
e a prevenir e neutralizar males futuros."

Além dessa medida, inadiavel, instei,
como em diversas occasiões, por outras pro-
videncias complementares, a exemplo da
construção do aqueducto de Quixadá, factor
indispensavel para a exploração de prolonga-
mente em construção da estrada de
ferro de Botumiti, e prolongamento seguinte
da estrada de ferro de Sobral, obra cuja
expectativa conseguim diti e animar as
populações em regiões duamente assolada
e que comecam a descer de uma promes-
sa que despertou admiraveis sentimentos



de abnegação, e de dardos estorcidos, podemos
dizê-lo, para resistir ao flagello.

Então, como agora, repetirei que tais
medidas, de carácter reproductivo para o fu-
turo, serviam, na actualidade, de valor
susceptível de vantagens comparadas com
duplas em peças anteriores e duplas
que já teriam de novo sido prohibidas
si não fossem as medidas adoptadas.

Em 20 de setembro, cada um mais com-
pendiado da urgencia de satisfazer a justos
reclamos dos habitantes, ainda dirige-se
a V. Ex. por seguintes termos:

"... de minhas anteriores communicações de-
corre a impreterivel necessidade em que se vê
a provincia de reclamar o auxilio, que já



solicitude da Uba., de um crédito de 200:000/000 para construção de obras que não poderiam ser levadas a effeito, por falta de recursos, com o fim de retardar o meu plano de operações contra secas futuras e fornecimento de trabalho, a espera de próximo inverno, a população faminta cujo modo de vida seria muito prejudicial a produção organizada.

Finalmente, em 11 de outubro, tomara eu a pedir a Uba., entre outras providencias, auxilio do governo Central para a construção de obras preventivas da seca e que, no presente, proporcionassem trabalho.

Esse auxilio tornou-se agora ainda mais necessario e o principal fim desta carta é instar pela concessão d'elle.

Acabo de percorrer um tracto de terras



para da vida. Tive a infelicidade de observar as mais lugubres penas da natureza e as mais cruas misérias dos habitantes.

Em diversas localidades fui alho, na qualidade de delegado de governo, de honradas manifestações.

Para não referir-me a outras, mencionarei apenas as felicitações de commercio e povo de Sobral, constantes do relatório incluído sob n.º 1.º da minha resposta.

Agradecendo a felicitação de Sobral, subscrita pelos principaes commerciantes do municipio, sem distincção de partidos, disse eu:

"Kaji, sei melhor, porque observei pessoalmente, como se trata, nesta região equatorial, este combate emulhissimo do homem contra as forças cegas da natureza, combate cujas



chronicas já tanto em haerian commovido
e atestado.

"Vento dos sertões abajados; acabo de sentir
toda a extensão do sono inferturmo, contem-
plando o mudocho quadro dos campos
desertos, mordidos por um sol mudo-
mente hostil; as nuvens de pó amba-
tadas por este outro simonim da aman-
ca, cruzando e calcinando paragono ou-
da oute ora perriam regais flaidos e
ostentavam se alfombras opulentas e o-
cio impertubavel, alargando-se, candente
abobada de chumbo, a apprimir o peito
dos raios viventes que caido se estenuam
no pulis dolorosamente duizual."

A representação inclusa sob n.º 2
dará ainda idéia mais approximada



da tua realidade

V. Sa. conhece a minha opinião sobre socorros públicos. Do facto de garantir a Constituição, esses socorros não se deduzem a provincia não os deve proporcionar, mormente se houverem de fazer-se, como tem a contido, de modo indirecto, a saber: pela construcção de obras que, facilitando trabalho, mitiga a miséria, a agglomeração de famintos, o modo dos fugitivos e todo o seu cortejo de desgraças.

Si, nta angustiosa quadra, tenho procedido sem o concurso dos legisladores provinciais, certo que a culpa não é do presidente e isso está na consciencia nacional.

Não obsta isto, entretanto, a quem se con-



tinha a representar ao governo central sobre a
urgente necessidade da dotação de melhora-
mento e até de obras provinciais para que
não tenha a esgotar-se o saldo da provin-
cia se a calamidade persistir. Minha
perda é a minha responsabilidade. E ao
mesmo tempo que não cesso de pedir a a-
dopção de medidas com caracter de soc-
corros publicos, tambem não posso impor
a provincia que admittio penas soccor-
ros indispensaveis e, em summa, dentro dos
limites das suas rendas.

Já empugnei em obras publicas cerca
de 70:000\$000, permanecendo o saldo em
200:000\$000. É provavel que as auca-
dações nos mezes de novembro e dezembro
suppram as despesas ordinarias, mas,



apenas de toda a economia e prudência, teri-
mportunidade e necessidade de depender
150.000.000 até o fim de dezembro, tan-
tas, tão repetidas e instantes tomadas de
as reclamações. Para isto digo que,
se o governo central não vier ainda já,
imediatamente, em auxílio da provincia,
ella será obrigada a todos os seus recur-
sos financeiros.

Sciante das minhas anteriores com-
munições, já V. Ex. tinha elementos para
prever o estado presente da provincia e as
opreensões quanto aos mezes futuros.
Cumpre rigoroso dever declarando formal-
mente a V. Ex. que, no caso de não ser for-
necido a provincia o auxilio impetrado para
o proseguimento do plano até agora re-



estado com bom êxito, talvez tenhamos as
mais funestas consequências, quer para
o cofre do Estado, quer para a conser-
vação da vida dos habitantes, quer pa-
ra a manutenção da riqueza pública e
privada da provincia.

Conta que no caso de pagamento
approvar o credito para immigração, ca-
berão 300 contos de Cracia. Não
seria possível applicar parte desta
a melhoramentos da provincia, conside-
rando tan melhoramentos, a semelhança
do que tem succedido aqui mesmo no
Império e em outros paizes, como despezas
públicas de serviço? Na affir-
mativa, com 150:000\$000 da receita e
com mais 120:000\$ do orçamento



do ministério da agricultura para acudis,
estacionam, presencas, vencidas as diffi-
culdades, desde que fossem igualmente succe-
tados os trabalhos de prolongamento da
estada de ferro de Sobral, e do reserva-
torio de Guicadá.

Como quer que seja, a não inaugurar-
se o pernicioso regime dos socorros publi-
cos directos, o qual será fatal na applicação
das medidas que proponho, a verdade é
que tornou-se de extrema necessidade o
auxilio dos cofres gerais das provincias.

Para corroborar tudo quanto tenho
dito com referencia a marcha progressiva
dos males da seca, remetto sob n.^o
3. a relação das familias que tem



abandonado a província, saluado. e das
passagens gratas concedidas pelo Estado e
o quadro da importação de generos alimen-
tícios, durante o mes de outubro findo,
comparado. Com o de 1887, no mesmo
período.

Quanto ao modo dos fugitivos se se
o admitti quando as circumstancias ag-
gravaram. e muito. Ainda assim,
hei-me esforçado em duviar a corrente
de norte para o sul, e com algum motto-
do animador, por considero os pontos
de destino para o emigrante as regiões de
rica industria extractiva. De. a. Da
relações alludidas que, dentre 1011 reti-
rentes que se aproveitaram do favor do
governo, 537 dirigiram-se para o



ralde do Amazonas e 474 para o Sul
do império. Tenho superintendido
pessoalmente e com maximo rigor ao ser-
vico de embarque dos raticantes e das pro-
videncias da mesma forma quanto ao tra-
tamento a bordo.

O quadro da importação (doc. n.º 4)
é da mais triste eloquencia. Em outubro
de 1887 importaram-se apenas 1145
volumes de generos alimenticios e, em
igual mez de anno corrente, o numero
de volumes subiu a 38.983! Algu-
mas das proporções são enormes e denota-
ciam a quasi total carencia de produc-
ção de certos generos. Assim, a impor-
tação de arroz que foi em outubro de 1887
de 3990 Kilos subiu no mez proximo



sendo a 434: 500 kilos! De quando
em qua. outras desigualdades não
menor notáveis.

Esta questão da subsistência publica
causa-me duvida já seria questionada?

Com effeito, contando, por um lado,
com a importação para abastecer o
litoral e a zona intermedia do
pista² em immediata e facil com-
munição com a Costa, tambem con-
tava, por outro lado, com as serras
de produção das serras frías do
alto pista², principalmente do Cariy,
onde o inverno fôr abundante e que
se constitua o celtivo natural do
pista² situado logo abaixo e assolado
pela secca. Infelizmente, porém, che-



gam. me notícias de retiradas desordenadas
para suas terras de famintos e fugitivos,
acompanhados do gado que podiam roubar
do flagello, e procedentes das provincias limi-
trophes. Isto vem estabelecer pernicul
desequilíbrio entre a produccão e o consumo
mo da população do Ceará propriamente dita.
Pouca, a este respeito, que agora, a re-
petição de facto analogo em tempo passado,
esta provincia se'a deplacamente victima,
em alguns pontos, não se' de mal que a
afflige directamente mas ainda d'igual
que se acham sobre os vizinhos companheiros
de infortunio. Estou mandando proceder
a indagação mais puzior a tal respeito
no intuito da providencia como as circumstan.



cias, me parecerem exigir

É interessante a condição dos habitantes em
alguns municípios, mais afastados do oceano
e dos traços do território interior onde ha-
ve alguma produção. Remetto a V. Ex.
specimens dos peixes e de ovos marinhos
alimentos a que se acha reduzida a popu-
lação.

Ofereço-lhe a A. contém amostra
de farinha de macumã, planta tropicali-
za, que dá uma grossa fava, contendo
sementes de tamambo de ovos de pombo.
O povo vive-se de fava mediante lon-
go processo, lavando-a em 8 aguas, e da
faz, que é semelhante a da mandioca;
porém, por mais cautela que tenha, cedo
ou tarde se manifestam os effeitos tóxicos



de uma planta, tais como a inchada, qual,
pallida, tentativa, infusa, completa, amarela
e amarela. Reconhecendo a importância
de ser devidamente analisada esta plan-
ta, mandei imprimir a expensas do pro-
vincia uma pequena monographia de que
semitto a Obra 20 exemplares e pedi as
memorias da agricultura que se occupas-
se do assumpto com o fim de determinar
se o elemento toxico da succina e talay
descobri-se o meio de eliminar o ou
achar-se o antidoto do veneno. Ofe-
recustansi que e demoradissimo e muito
penoso o processo para obter-se esta
farinha, que prolonga a existencia, e
certo, mas para levat-a fatalmente a
um termo curado de terrivel maneira



futuras morbidas. Os curadores são de
preferencia e mais depressa atacados
e si horrivel pensar se que os mães
vêm na sua sem alternativa — dizem
que os filhos morrem a fome ou
se os mães não algum tempo
para poder os entre outros soffri-
mentos.

O franco letta B contém fari-
nha da carnaluba e uma vela
de cera esticada da mesma pol-
meia. São cores indicas
o esparto proteino da carnaluba.
Albancos de Abacaxi em sua Noticia
sur le Palmier Caroubier, prova
com uma estampa que della e com



ella somente se pode fazer uma casa comple-
ta para vivenda. Além d'isso mis-
ter, está agora servido de sustento um
grande numero de habitantes, assim como,
por exemplo, em Trahiy e Puteorta, onde
não ha outro meio de subsistencia. Já o
historiador Southey, na sua Historia, to-
mo 6º pag. 406, refere que o povo fazia,
como ora faz, uma farinha proveniente
da mandioca e que era usada, cozida e
apuzada, para paladar, corrigida, sustenta-
mento a vida.

Tal é, porém, o estado de miseria
em alguns pontos, q' tanto noticia de algunos
prisoneiros alimentarem com celos de carna-
luba da qual tambem remetto com specimen

no franco lettra B. A analyse dada era
feta per Lamy (Traité de chimie organique
par Charles Gerhardt, tome 2: pag. 214)
da.

Carbone 80. 29

Hydrogène 13. 07

Oxygène 6. 64

100. 00



(Pena analyse pouco incisiva e fa-
cto, mas elle acaba de me ser relatado
por professional que mandei em com-
missão especial de Tokyo e Tientsin).

O franco lettra C contém uma fe-
cula feta de palmito, quando novo,
tubo o gosto e apparencia do sagu, do
qual tambem ponho as propriedades su-
bitivas.



Felizes, porém, são aqueles que conseguem, na calamidade actual, permanecerem nos lugares onde existe em abundancia a carnalubria, um avesso de vida, na phrase de Humboldt, medadua saboção do habitante nos regiões aridas desta parte da America.

Com referencia a familia contida no franco B deixo a l. ex. para dar ideia da miseria d'aquelles que ainda se julgam felizes de dispor de uma carnalubria, por a quantidade da substancia contida nesse franco representa o trabalho de um homem durante todo o dia, e que o processo para a feula de mucuna (franco A) occupa tambem durante um dia inteiro a familia que a noite tomara o abimento carozo



de principio letal.

Resumo esta carta na seguinte das providencias que indicio ao governo imperial:

1.^o Auxilio immediato das cofres gerais aos provincianos;

2.^o Prolongamento da estrada de ferro de Sobral (ainda dependente de estudos);

3.^o Construção de acuda de Guicodá;

4.^o Mais desenvolvimento das linhas e o prolongamento da estrada de ferro de Botucati;

5.^o Abertura dos paragens gratis as familias de retirantes.

Estou longe de ser pessimista, pois para quem muito se fez, e por que, mais grato toda a minha memoria e todas as diligencias promotoras, vejo a



realidade com todas as suas tristezas, mais
profundas do que pode ligar
a imaginação ou tentar extinguir a pre-
sência que se vive ao longe e no
meio de outras solitações, acaso não
menos graves, mas certo que não tão
crues e dolorosas.

Aguardo, confiado, as providências
solitadas, de que é a principal o
auxílio alludido, e tanto a subida
honra de subornar-me com a mais per-
fita estima e distincta consideração

P. B. ex.

M. J. de B. e M. J. de B.

C. da Silva Prado



Felizes, porém, são aqueles que conseguem,
na calamidade actual, permanecerem nos loga-
res onde existe em abundancia a carnatu-
beira, um avor de vida, na phrase de
Humboldt, verdadeira salvacao do habi-
tante nas regiões aridas desta parte da
America.

Com referencia a familia contida no
frasco B dei-me a l.ºa. para dar ideia
da miseria d'aquelles que ainda se julgam
felizes de dispôr de uma carnatubeira, que
a quantidade de substancia contida nesse
frasco representa o trabalho de um homem
durante todo o dia, e que o processo para
a feitura de sua cura (frasco A) occupa
tambem durante um dia inteiro a familia
que a noite tomara o devido cuidado